

----->>> Saúde em Foco <<<-----
As principais notícias sobre Saúde

Clipping – Cuiabá/MT, 17 de fevereiro de 2010.

Notícias / Cidades

18/02/2010 - 02:30

VG usa nova estratégia de combate a doença

Secom/VG

Na guerra contra a dengue, a Prefeitura de Várzea Grande conta com uma nova arma. A partir de agora, serão colocados containers nos bairros nos fins de semana para que a população limpe seus terrenos e quintais retirando todo tipo de material que possa armazenar água e servir do criadouro do mosquito da dengue. A nova medida já entrou em prática neste fim de semana com mais de 30 containers espalhados pela COHAB Alberto Canelas.

Segundo o secretário municipal de Serviços Públicos, Benedito Pinto, o programa foi muito bem aceito pela população que limpou os quintais retirando vasilhas de plástico, vidros, além de garrafas e até carcaças de eletrodomésticos.

Para o titular da pasta, é uma das medidas mais eficazes no combate a dengue, pois muitos moradores não limpavam os quintais porque não tinham onde descartar. “Não havia uma sincronia entre os dias livres para que as pessoas fizessem as limpezas, local de armazenamento e retirada pelos caminhões”, destaca. Inicialmente, a Prefeitura de Várzea Grande disponibilizou 30 containers, mas nas próximas etapas serão usados 100 deles. “Dependendo do bairro, temos que usar 100 containers. É uma garantia que toda a população estará servida. Na próxima sexta-feira (19) os containers estarão sendo colocados à disposição dos moradores do bairro Santa Maria, nas proximidades do Costa Verde. No entendimento de Benedito Pinto, quatro dias é tempo suficiente para atender os moradores.

O secretário lembra que ao mesmo tempo, uma equipe de 40 servidores municipais que vão de casa em casa fazendo o trabalho de inspeção e orientação. “Além dos servidores, temos 25 homens do Exército atuando na limpeza”.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=VG_usa_nova_estrategia_de_combate_a_doenca&edt=25&id=84309

COTIDIANO / FARMÁCIAS

18.02.10 | 10h13

Regra para vender remédio entra em vigor no país

Anvisa determinou que remédios como analgésicos fiquem atrás do balcão

Divulgação

----->>> Saúde em Foco <<<----- As principais notícias sobre Saúde



Anvisa determinou que remédios como analgésicos fiquem atrás do balcão

G1

As novas regras para a comercialização de medicamentos no Brasil entram em vigor nesta quinta-feira (18), mas as grandes redes de drogarias têm liminares (decisões judiciais provisórias) que as liberam de cumprir as principais determinações.

Resolução da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) determinou que estabelecimentos farmacêuticos coloquem medicamentos que não precisam de prescrição médica atrás do balcão, fora do alcance do consumidor. Isso vale para analgésicos e antitérmicos, por exemplo.

Pelas novas normas, os estabelecimentos também não podem vender itens ou prestar serviços "alheios" à atividade, como comercializar brincos e doces ou atuar como correspondentes bancários.

De acordo com a Associação Brasileira de Redes de Farmácias e Drogarias (Abrafarma), as 28 redes associadas à entidade - que, juntas, têm 2,6 mil lojas no país e vendem quase 40% da produção da indústria farmacêutica -, estão liberadas de cumprir as novas normas. Entre essas redes, estão empresas como Droga Raia, Drogaria São Paulo e Drogasil.

"O entendimento é um só. A Anvisa não tem competência para baixar tais determinações. Ela é uma autarquia federal e não tem poder de legislar. Nenhuma lei proíbe farmácias de vender produtos de conveniência no país", afirma Sérgio Mena Barreto, presidente da Abrafarma.

A Anvisa informou ao G1 que já conseguiu derrubar três liminares pelo país que prejudicavam as novas regras e que entrou com recurso contra outras sete decisões, entre as quais a da Abrafarma. Além disso, a agência afirmou que esses estabelecimentos não estão isentos da fiscalização, uma vez que as liminares são parciais e só os desobrigam colocar os medicamentos atrás do balcão e de vender produtos alheios ao ramo de atividade.

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

A resolução também regulamenta a venda de remédios pela internet. Para remédios que exigem prescrição, será preciso apresentar a receita, mesmo que por fax ou e-mail.

De acordo com a resolução, remédios tarja preta não poderão ser comercializados pela internet, mas só diretamente nos estabelecimentos. As drogarias e farmácias também não poderão oferecer serviços que não se relacionem com a atividade.

Segundo a Anvisa, quem descumprir itens da resolução pode ser multado de R\$ 2 mil a R\$ 1,5 milhão, ter mercadorias apreendidas e até o alvará cancelado.

O diretor do Conselho Regional de Farmácia de São Paulo Pedro Menegasso disse em entrevista à Globo News que também espera a cassação das liminares.

"Alguns obtiveram uma liminar parcial que anula duas partes da resolução. Desobriga de colocar produtos isentos de medicação para dentro do balcão e permite que se venda produtos alheios na loja. Alguns juizes entenderam que sim [que essas práticas devem ser permitidas]. Mas é uma coisa bem precária que provavelmente será cassada."

Para Menegasso, do conselho regional, as novas regras da Anvisa são adequadas. "Cria condições para que a pessoa, ao frequentar uma farmácia, frequente um estabelecimento comprometido com a saúde e não um comércio."

O diretor do conselho afirma ainda que a medida não proíbe que as pessoas comprem nas farmácias o medicamento isento de prescrição. "Só indica que a pessoa seja orientada. (...) Toda farmácia deve ter um farmacêutico durante todo o horário de funcionamento. Se isso não estiver sendo cumprido, a farmácia deve ser denunciada ao conselho de farmácia de seu respectivo estado."

Alimentos

A resolução da Anvisa determina ainda que só podem ficar nas gôndolas, com livre acesso, produtos fitoterápicos e de perfumaria. Alimentos, só os funcionais, como a granola ou o leite em pó. As farmácias também devem ter um espaço próprio para prestação de serviços como medição de pressão e do nível de açúcar no sangue.

<http://www.midianews.com.br/?pg=noticias&cat=3&idnot=17798>

Cidades 18/2/2010 - 11:45:00

Notificações de casos de dengue em MT passa de 15.300

Número já representa cerca de 25% dos casos registrados em todo o ano passado.

Redação site TVCA com assessoria

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde



A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso divulga dados sobre a dengue referentes a terceira semana de fevereiro do ano de 2010. Até esta quinta-feira (17) a notificação é de 15.362 casos da doença. Desse total, 387 foram notificados como casos graves de Dengue. O número de notificações já representa mais de 25% dos casos de dengue registrada em todo o ano de 2009, quando foram registradas 60 mil casos.

Do total de notificações até o momento de mortes por dengue é de 17 casos. Dessas mortes, 08 foram confirmados e 09 estão sob investigação. Os números são da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica da SES/MT.

A Secretaria de Estado de Saúde apresenta a série histórica de notificações e incidência de dengue do ano de 2000 a 2009. No ano de 2000, o Estado apresentou notificação de 6.844 casos; 2001- 4.531; 2002- 14.988; 2003- 13.709; 2004- 4.244; 2005- 10.906; 2006- 16.123; 2007- 20.712; 2008- 11.641; 2009- 60 mil.

Notificações e Mortes

A capital do Estado de Mato Grosso tem até o momento a notificação de 1.443 casos de Dengue. Desses, 91 foram notificados como casos graves da doença. Até a data de hoje, foram notificados 02 óbitos, sendo 01 caso confirmado como sendo de dengue e 01 óbito está sob investigação.

Já em Várzea Grande, até o momento, a notificação é de 1.018 casos de dengue. Desse número, 78 foram notificados como casos graves da doença. Foram registrados até o momento, 05 óbitos, sendo 01 óbito confirmado como Dengue e 04 casos estão sob investigação.

Os demais municípios que tiveram a notificação de óbitos por Dengue até o momento foram: Colniza (01 caso sob investigação), Diamantino (01 caso confirmado), Lucas do Rio Verde (01 caso sob investigação), Poconé (01 caso sob investigação), Primavera do Leste (02 casos confirmados), Rondonópolis (02 casos confirmados), Sinop (01 caso confirmado) e Sorriso (01 caso sob investigação).

Medidas

O Estado permanece em alerta para as notificações da dengue, principalmente nesse período chuvoso. O importante é que os municípios coloquem em prática o Plano Estadual de Contingência de Combate a Dengue e a população observe os alertas sobre as medidas de prevenção e principalmente na eliminação dos criadouros.

A Secretaria de Saúde orienta a manter a caixa d'água, tonéis e barris ou outros recipientes que armazenam água, totalmente tampados e limpos na sua parte interna (lavados com escova e sabão semanalmente). Deve-se remover tudo o que possa impedir a água de correr pelas calhas e não deixar a água da chuva acumular sobre as lajes.

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

No caso dos vasos de plantas, encher de areia, até a borda, os pratinhos dos vasos. Se não tiver colocado areia no pratinho da planta, lavar o mesmo com escova, água e sabão, pelo menos uma vez por semana, fazendo o mesmo com vasos de plantas aquáticas. Jogar no lixo todo objeto que possa acumular água, como potes, latas e garrafas vazias. Colocar o lixo em sacos plásticos, fechar bem esses sacos e deixá-los fora do alcance de animais. Manter lixeiras bem fechadas.

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=480957&p=2&Tipo=>

Cidades 18/2/2010 - 14:38:00

Hemocentro precisa de doação de sangue e plaquetas

Redação site TVCA

O hemocentro de Cuiabá, está com baixo estoque de sangue (o-) negativo e de plaquetas. As doações podem ser feitas no posto do Hemocentro que está instalado na Rua 13 de Junho próximo ao hospital geral da capital, no Pronto Socorro de Cuiabá e no postão de Várzea Grande. O ônibus do hemocentro estará na praça da república, das 8h da manhã às 17h30 da tarde.

As condições básicas para doar sangue são: Sentir-se bem e com saúde, apresentar um documento com foto válido em todo o território nacional, idade entre 18 e 65 anos e pesar 50kg ou mais.

Outras informações: 3321 4578

<http://rmtonline.globo.com/noticias.asp?n=480878&p=2>

18/02/2010 - 12h31

Mato Grosso entra em alerta contra epidemia da Dengue

Redação 24 Horas News
Com agência

A Secretaria de Estado de Saúde de Mato Grosso divulga dados sobre a dengue referentes a terceira semana de fevereiro do ano de 2010. Até esta quinta-feira (17.02) a notificação é de 15.362 casos da doença. Desse total, 387 foram notificados como casos graves de Dengue. O total de notificações até o momento de óbitos por dengue é de 17 casos. Desses óbitos, 08 foram confirmados e 09 estão sob investigação. Os números são da Coordenadoria de Vigilância Epidemiológica da SES/MT. O Ministério da Saúde confirmou que há epidemia de dengue em municípios de cinco Estados do País - Mato Grosso, Mato Grosso do Sul, Acre, Roraima e Goiás. Ainda segundo a pasta, com a maior movimentação de pessoas no carnaval, há maior risco de que a doença - até agora concentrada em áreas de menor densidade populacional - se espalhe. "Há sempre o risco de o carnaval mudar o comportamento da epidemia", afirmou o coordenador do Programa Nacional de Controle da Dengue do Ministério da Saúde, Giovanini Evelim Coelho. As autoridades da saúde consideram que há epidemia quando a incidência da doença atinge 300 casos por 100 mil habitantes. No início do mês, o governo federal já havia alertado sobre o risco de epidemia por causa da volta do vírus tipo 1 da dengue, que não circulava havia dez anos. A ausência de infecções pelo sorotipo faz com que muitas pessoas, principalmente crianças, ainda não estejam imunizadas contra ele, o que facilita o crescimento de casos. Segundo a pasta, São Paulo, Rio de Janeiro, Espírito Santo, Goiás, Mato Grosso do Sul, Roraima, Tocantins e Piauí são os locais de maior risco por já terem a predominância do "novo" vírus. De acordo com Coelho, um fato tranquilizador é que não houve registros de aumentos significativos da doença em São Paulo,

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

Rio, Salvador, Fortaleza ou Belo Horizonte. A capital do Estado de Mato Grosso tem até o momento a notificação de 1.443 casos de Dengue. Desses, 91 foram notificados como casos graves da doença. Até a data de hoje, foram notificados 02 óbitos, sendo 01 caso confirmado como sendo de dengue e 01 óbito está sob investigação. Várzea Grande- Até o momento, a notificação é de 1.018 casos de dengue. Desse número, 78 foram notificados como casos graves da doença. Foram registrados até o momento, 05 óbitos, sendo 01 óbito confirmado como Dengue e 04 casos estão sob investigação. ÓBITOS NOS DEMAIS MUNICÍPIOS- Os municípios que tiveram a notificação de óbitos por Dengue até o momento foram: Colniza (01 caso sob investigação), Diamantino (01 caso confirmado), Lucas do Rio Verde (01 caso sob investigação), Poconé (01 caso sob investigação), Primavera do Leste (02 casos confirmados), Rondonópolis (02 casos confirmados), Sinop (01 caso confirmado) e Sorriso (01 caso sob investigação). A Secretaria de Estado de Saúde apresenta a série histórica de notificações e incidência de dengue do ano de 2000 a 2009. No ano de 2000, o Estado apresentou notificação de 6.844 casos; 2001- 4.531; 2002- 14.988; 2003- 13.709; 2004- 4.244; 2005- 10.906; 2006- 16.123; 2007- 20.712; 2008- 11.641; 2009- 60.000. O Estado permanece em alerta para as notificações da dengue, principalmente nesse período chuvoso. O importante é que os municípios coloquem em prática o Plano Estadual de Contingência de Combate a Dengue e a população observe os alertas sobre as medidas de prevenção e principalmente na eliminação dos criadouros. MEDIDAS DE PREVENÇÃO- Manter a caixa d'água, tonéis e barris ou outros recipientes que armazenam água, totalmente tampados e limpos na sua parte interna (lavados com escova e sabão semanalmente). Deve-se remover tudo o que possa impedir a água de correr pelas calhas e não deixar a água da chuva acumular sobre as lajes. No caso dos vasos de plantas, encher de areia, até a borda, os pratinhos dos vasos. Se não tiver colocado areia no pratinho da planta, lavar o mesmo com escova, água e sabão, pelo menos uma vez por semana, fazendo o mesmo com vasos de plantas aquáticas. Jogar no lixo todo objeto que possa acumular água, como potes, latas e garrafas vazias. Colocar o lixo em sacos plásticos, fechar bem esses sacos e deixá-los fora do alcance de animais. Manter lixeiras bem fechadas.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?tipo=ler&mat=320096>

12/02/2010 - 17h51

TAC garante desinterdição de hospital público

redação 24horas

Um Termo de Ajustamento de Conduta firmado entre o Ministério Público Estadual, por meio da 1ª Promotoria de Justiça Cível de Chapada dos Guimarães, equipe técnica da Secretaria de Estado de Saúde e a administração municipal garantiu a desinterdição da Fundação Assistencial 'Hospital Santo Antônio'. A medida foi viabilizada pelo MPE para assegurar atendimento médico à população, já que no período de carnaval a demanda por serviços na área de saúde é maior.

De acordo com informações obtidas na Promotoria de Justiça, foram liberadas internações clínicas e outros procedimentos com a disponibilização de leitos para 15 pacientes. O referido hospital foi embargado em maio de 2008 devido a inúmeras irregularidades apontadas por técnicos da Vigilância Sanitária. No segundo semestre do ano passado iniciou-se uma série de reuniões entre os órgãos envolvidos na questão com o intuito de se encontrar uma saída para a solução do impasse.

A desinterdição do hospital foi assegurada no Termo de Ajustamento de conduta após constatação de que 30 irregularidades já foram sanadas. As demais terão que ser regularizadas nos prazos previstos no cronograma de adequação. O hospital também terá que promover a contratação de dois profissionais tendo em vista a necessidade de alguns ajustes relacionados aos recursos humanos.

Consta no documento, que a ampliação dos leitos e de outros serviços ficará condicionada à reforma da parte física do hospital conforme projeto arquitetônico aprovado pela Vigilância

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

Sanitária e Secretaria Estadual de Saúde. O MPE informa que no prazo de 30 dias haverá uma nova vistoria no local para acompanhamento e fiscalização do cumprimento do Termo de Ajustamento de Conduta. O documento foi assinado no dia 09 de fevereiro.

<http://www.24horasnews.com.br/index.php?mat=319639>

SEM DESTINO

Trabalhadores são alvo da escravidão

Fernando Duarte

Enviado especial a Barra do Bugres

O limite no "estoque" de trabalhadores fez com que a usina Libra, em São José do Rio Claro (315 km ao norte de Cuiabá), dispensasse sem rescisão ou indenização 17 maranhenses que estão há 13 dias em Mato Grosso. Eles estão sem trabalho e não têm como pagar o empréstimo que fizeram no Estado de origem a juros de 10% ao mês. O endividamento e a falta de opção faz com que eles sejam alvo dos aliciadores que promovem trabalho escravo.

Segundo o superintendente Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), Valdiney Arruda, não é a primeira vez que a usina faz isso. "A gente bate muito nas usinas por causa disso. Eles fazem estoques de pessoas e depois dispensam sem nada".

Após algumas ligações e empréstimos com agiotas, os 17 cortadores saíram de Dom Pedro (MA) e fretaram um ônibus a R\$ 200 cada. Wagner do Nascimento Silva, 22, ficou com R\$ 450, deixando R\$ 150 para a esposa. Com os R\$ 200 da passagem ficou com R\$ 100 e a esperança de emprego.

Após 5 dias e o ônibus quebrar 2 vezes, chegaram em Diamantino (70 km da Libra), onde o sindicato iria regularizar a documentação. Foram até a usina, permaneceram 2 dias nos alojamentos e, depois, foram dispensados. "O Carlos (contratante) disse que uns maranhenses tinham deixado o corte e ido embora, por isso não quiseram ficar com a gente", disse Clerinaldo de Araújo Silva, 34. Depois da dispensa, retornaram para Diamantino sem emprego. O presidente do sindicato local disse que eles deveriam ficar de "3 em 3" na estrada para conseguir carona para ir embora, o que não fizeram.

Juntaram a última quantia que havia restado (R\$ 265), com fome e sede, embarcaram na carroceria de uma F-4000 até Barra do Bugres. Lá, dormiram na rodoviária e foram procurar ajuda no Sindicato dos Trabalhadores Rurais local. "Os contratantes arranjam desculpas para dispensar os trabalhadores. Isso é normal. Eles falam que os marcadores (quem soma a quantidade de cana cortada) são agredidos", disse o presidente do sindicato, Valdinei Ferreira, que não negou auxílio.

Como Mato Grosso se tornou a "terra de oportunidades" para pessoas de fora, a SRTE junto com o Sistema Nacional de Emprego (Sine) irá promover treinamentos e uma qualificação a eles. Além disso, será feita uma ação fiscal junto a Libra, sendo exigido o pagamento dos direitos trabalhistas desde o dia 29 de janeiro (primeiro contato), o ressarcimento (transporte) e o rompimento do contrato. Com as provas levantadas também haverá uma queixa crime contra a empresa.

Na tarde de ontem, a usina Itamarati (Nova Olímpia) aceitou fazer uma entrevista de emprego com todos os trabalhadores.

<http://www.gazetadigital.com.br/>

----->>> Saúde em Foco <<<-----
As principais notícias sobre Saúde

LUTO E INDIGNAÇÃO

2 morrem com suspeita de dengue

Caroline Lanhi/Raquel Ferreira

Da Redação

Cuiabá registrou essa semana mais duas mortes por suspeita de dengue. Uma delas é Marieli Vitória Borges de Oliveira de 4 meses, que faleceu na manhã de ontem depois de aproximadamente três semanas internada na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTI) da Santa Casa de Misericórdia.

A mãe da criança, Pâmela Patrícia Santos Borges, 20, conta que os primeiros sintomas surgiram há quase um mês e desde então Marieli só apresentou pioras. Depois do primeiro atendimento na Policlínica do Verdão, Marieli passou pelo Pronto-Socorro de Cuiabá, Pronto-Socorro de Várzea Grande - para onde a família havia se mudado -, Hospital Santa Helena e por último Santa Casa. De acordo com Pâmela, o exame para verificar se era dengue hemorrágica só foi feito nos Hospitais Santa Helena e Santa Casa. "Em Várzea Grande a médica chegou a dizer que o inchaço na barriga da minha filha era por causa de gases".

A segunda vítima, Maria Nazaré da Costa, 47, pode ser o 18º óbito por dengue em Mato Grosso, que contabiliza mais de 12 mil casos da doença. A família acredita que algum procedimento errado dentro da Policlínica do Pedra 90 tenha provocado a morte. Maria Nazaré foi internada na segunda-feira (15), com febre e manchas pelo corpo, sintomas da dengue. Ela morreu no dia seguinte, às 18h, quando sentiu falta de ar e era transferida de ambulância para o Pronto-Socorro Municipal de Cuiabá.

A filha da vítima, Janete Maria Mendonça Rodrigues, 29, conta que a mãe estava bem momentos antes de ter falta de ar e começar a espumar pela boca. Segundo Janete, uma irmã ficou na unidade de saúde até às 16h e pouco depois receberam uma ligação falando do agravamento de saúde de Maria. "Queremos saber o que aconteceu, porque a minha mãe estava bem".

Maria morava em uma chácara no Cinturão Verde do bairro Pedra 90, uma das regiões mais afetadas pela dengue em 2009, quando Mato Grosso notificou mais de 60 mil casos da doença.

Outro lado - A Secretaria Municipal de Saúde diz que o prontuário médico de Maria aponta que a paciente não recebeu nenhuma medicação diferenciada desde o momento que entrou na Policlínica até a transferência para o PS. Ela foi submetida ainda ao exame do laço que confirmou a dengue. Porém, o laudo com a causa da morte é aguardado para investigação do caso.

<http://www.gazetadigital.com.br/>

Notícias / **Ciência & Saúde**

18/02/2010 - 15:40

Ministério confirma epidemia e casos aumentam 804%

Da Redação - Alline Marques

Mato Grosso registra epidemia de dengue e aumento de casos é de 804% com relação ao ano de 2009. A situação é preocupante principalmente pelo retorno do vírus tipo 1 da doença, que não circulava há dez anos no país. Os dados são do Ministério da Saúde que confirmou a epidemia em mais outros quatro estados: Mato Grosso do Sul, Acre, Roraima e Goiás.

----->>> Saúde em Foco <<<-----

As principais notícias sobre Saúde

O órgão federal alerta ainda para o risco da doença se espalhar devido a maior movimentação de pessoas no carnaval. "Há sempre o risco de o carnaval mudar o comportamento da epidemia", afirmou o coordenador do Programa Nacional de Controle da Dengue do Ministério da Saúde, Giovanini Evelim Coelho.

As autoridades da saúde consideram que há epidemia quando a incidência da doença atinge 300 casos por 100 mil habitantes. A ausência de infecções pelo sorotipo faz com que muitas pessoas, principalmente crianças, ainda não estejam imunizadas contra ele, o que facilita o crescimento de casos.

Números

Campo Grande registrou durante o mês passado 7.229 casos suspeitos de dengue, dos quais 826 se confirmaram. Em Mato Grosso, as notificações tiveram um crescimento de 804% comparadas às de 2009. Até a terceira semana de fevereiro foram 15.362 casos registrados e 17 mortes, sendo oito confirmadas até o momento.

http://www.olhardireto.com.br/noticias/exibir.asp?noticia=Ministerio_confirma_epidemia_e_casos_aumentam_804&id=84422

